

FCO

Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

**Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas
e os Resultados Obtidos no Exercício de 2019**



BANCO DO BRASIL





LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

BB – Banco do Brasil S.A.

CDE – Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal

CGU – Controladoria Geral da União

CMN – Conselho Monetário Nacional

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento

CONDEL/SUDECO – Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste

DOU – Diário Oficial da União

EI – Empreendedores Individuais

FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

GPO – Gestão de Passivos

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IEL - Instituto Euvaldo Lodi

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

IR - Imposto de Renda

MCR – Manual de Crédito Rural

MDR – Ministério do Desenvolvimento Regional

MF – Ministério da Fazenda

MGE – Médias e Grandes Empresas

MPE – Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas

PAPRA – Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária





PDCO – Plano de Desenvolvimento do Centro-Oeste

PIB - Produto Interno Bruto

PL – Patrimônio Líquido

PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário

PNDR – Política Nacional de Desenvolvimento Regional

PROCERA - Programa Especial de Crédito para Reforma Agrária

PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

PRONAF-RA – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Reforma Agrária

RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SESI – Serviço Social da Indústria

SFRI - Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais

SIG – Sistema de Informações Gerenciais

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUDECO – Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste

UF – Unidade Federativa





LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

<u>Título</u>	<u>Página</u>
Quadro 1 - Recursos previstos para o exercício	8
Quadro 2 - Recursos previstos por UF	9
Quadro 3 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte	9
Quadro 4 – Realização da previsão orçamentária	10
Quadro 5 – Contratações por Tipologia da PNDR e UF	12
Quadro 6 – Contratações por Programa de Financiamento e UF	13
Gráfico 1 – Comparativo entre as quantidades contratadas por UF nos exercícios de 2018 e 2019	14
Gráfico 2 – Comparativo entre os valores contratados por UF nos exercícios de 2018 e 2019	15
Quadro 7 – Contratações por Setor e UF	16
Quadro 8 – Contratações por Finalidade do Crédito	17
Gráfico 3 – Percentual de Contratações por Linha de Financiamento	17
Quadro 9 – Contratações por Linha de Financiamento e UF	18
Quadro 10 – Contratações por Porte e UF	18
Quadro 11 – Contratações do Pronaf por UF	19
Quadro 12 – Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores	20
Quadro 13 – Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores	20
Quadro 14 – Contratações com novos beneficiários	22
Quadro 15 – Propostas Acolhidas por UF	23
Quadro 16 – Propostas Acolhidas por Programa e Porte	23
Quadro 17 – Estágio das propostas em andamento por UF	24
Quadro 18 – Recursos Distribuídos e Desembolsados por UF e Setor	25
Quadro 19 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços	32
Quadro 20 – Indicadores e metas de gestão de desempenho	35
Quadro 21 – Saldo de Financiamentos por UF, Porte, Setor e Linha	37
Quadro 22 – Saldo de Financiamento por risco de crédito	39
Quadro 23 – Saldos de Financiamentos Vincendos e Vencidos - Índices de Inadimplência	39
Quadro 24 – Saldos vincendos e vencidos por Programas	40





SUMÁRIO

1.	Introdução.....	6
1.1.	Apresentação	6
2.	Programação Orçamentária	7
2.1.	Recursos Previstos para Aplicação	7
2.2.	Valores da Reprogramação de Recursos	8
2.3.	Orçamento por UF e Setor	9
2.4.	Orçamento por UF, Programa/Linha, Setor e Porte	9
3.	Execução Orçamentária.....	10
4.	Análise das Contratações	11
4.1.	PNDR	12
4.2.	Municípios Atendidos	13
4.3.	Contratações por Programa de Financiamento e UF.....	13
4.4.	Contratações por Setor Assistido	16
4.5.	Contratações por Finalidade do Crédito	16
4.6.	Contratações por Linha de Financiamento	17
4.7.	Contratações por Porte de Mutuário.....	18
4.8.	Contratações no Pronaf	19
4.9.	Contratações por Faixa de Valores.....	20
4.10.	Contratações Realizadas por Outras Instituições Operadoras de Repasse.....	21
4.11.	Contratações com Beneficiários de Primeira Contratação.....	21
4.12.	Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	22
4.13.	Situação da Demanda de Crédito	22
4.14.	Valores Desembolsados	24
5.	Demais informações sobre as contratações	25
5.1.	Informações Condol/Programação	25
5.2.	Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo.....	35
6.	Gestão do Fundo pelo Banco Operador	36
6.1.	Formação de Alianças Institucionais.....	36
6.2.	Ações Realizadas com a Finalidade de Estimular o Atendimento	37
7.	Perfil da Carteira	37
7.1.	Composição da Carteira	37





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

7.2. Índices de Inadimplência.....	39
7.3. Composição da Conta de Provisão.....	40
7.3.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	40
7.3.2. Provisão para Rebates sobre Encargos	41
7.3.3. Provisão para Bônus de Adimplência	42
7.3.4. Provisão para Dispensa de Correção Monetária	42
7.4. Renegociação de dívidas	42
8. Demonstrações Financeiras do Fundo.....	43
9. Auditoria Independente conforme Lei n.º 7.827/89, art. 20, § 4º e 5º	43
10. Plano de Providências sobre as Recomendações	43





1. Introdução

O Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos no Exercício de 2019 foi elaborado em atendimento ao artigo n.º 15 parágrafo V e artigo n.º 20 da Lei n.º 7.827, de 27 de setembro de 1989, além das orientações do Ministério do Desenvolvimento Regional, de acordo com o Ofício n.º 81/2020/SECEX(MDR)-MDR, de 23 de janeiro de 2020.

O Relatório busca demonstrar as atividades realizadas, os resultados alcançados, o desempenho dos recursos do Fundo e o estado dos recursos e aplicações do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) ao final do exercício de 2019.

1.1. Apresentação

O FCO foi criado por meio da Lei n.º 7.827/1989, que regulamentou o artigo n.º 159, inciso I, alínea "c", da Constituição Federal de 1988, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Centro-Oeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o Plano Regional de Desenvolvimento.

A área de abrangência do FCO é a região Centro-Oeste, composta pelos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região conta com 467 municípios.

De acordo com o artigo 6º da Lei 7.827/1989, os recursos do FCO são provenientes das seguintes fontes:

- a) 0,6% (seis décimos por cento) do produto da arrecadação do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR) e do imposto sobre produtos industrializados (IPI);
- b) retornos e resultados das aplicações;
- c) resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados, calculada com base em indexador oficial;
- d) contribuições, doações, financiamentos e recursos de outras origens, concedidos por entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; e
- e) dotações orçamentárias ou outros recursos previstos em lei.

Conforme o artigo n.º 13 da Lei 7.827/1989, a administração do FCO é exercida conjuntamente pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e Banco do Brasil S.A. (BB), observadas as atribuições previstas na legislação.

De acordo com o artigo n.º 15 da Lei 7.827/1989, o Banco do Brasil tem como atribuições:

- a) aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Condel/Sudeco;
- b) definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes do programa de financiamento aprovado pelo Condel/Sudeco;
- c) analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à





- capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir créditos;
- d) formalizar contratos de repasses de recursos na forma prevista no artigo 9º da referida Lei;
 - e) prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao MDR e ao Condel/Sudeco; e
 - f) exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

2. Programação Orçamentária

A Programação do FCO para 2019 foi elaborada pelo Banco do Brasil e aprovada pelo Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), em consonância com:

- a) as diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei n.º 7.827/1989;
- b) as diretrizes e as orientações gerais estabelecidas pelo MDR (Portaria n.º 333, de 10.08.2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 13.08.2018;
- c) as diretrizes e as prioridades estabelecidas pelo Condel/Sudeco (Resolução n.º 80, de 15.08.2018, publicada no DOU de 16.08.2018;
- d) as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal;
- e) o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO); e
- f) as contribuições dos Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal (CDE).

A Programação está segmentada por setores produtivos (empresarial e rural), sendo os recursos aplicados no âmbito dos seguintes Programas:

- a) Programa de FCO Empresarial de Apoio aos Empreendedores Individuais – EI e às Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas – MPE;
- b) Programa de FCO Empresarial para Médias e Grandes Empresas – MGE;
- c) Programa de FCO Rural;
- d) Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf;
- e) Programa de FCO Empresarial para Repasse;
- f) Programa de FCO Rural para Repasse;
- g) Programa de FCO para Financiamento Estudantil; e
- h) Programa de FCO para Financiamento de micro e mini geração de energia elétrica para pessoa física.

2.1. Recursos Previstos para Aplicação

De acordo com a Programação do FCO para 2019, o montante de recursos previstos para aplicação no exercício de 2019 correspondeu a R\$ 8.426,4 milhões, com origem nas fontes a seguir discriminadas:





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 1 - Recursos previstos para o exercício

RECURSOS PREVISTOS PARA 2019		(R\$ milhões)
1. FONTE DE RECURSOS		10.366,6
1.1	Disponibilidade ao final do exercício anterior	456,5
1.2	Retorno de financiamentos	6.762,8
1.3	Repasse de recursos originários da STN	2.721,8
1.4	Remuneração das disponibilidades do FCO	44,3
1.5	Retorno ao FCO de valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco do Brasil	381,2
1.6	Outras modalidades de ingressos de recursos	0,0
2. SAÍDAS DE RECURSOS		1.860,2
2.1	Taxa de administração	0,0
2.2	Auditoria independente	0,1
2.3	Bônus de adimplência ou Rebates	171,1
2.4	Del credere	1.683,7
2.5	Remuneração das operações do Pronaf	4,6
2.6	Avaliação dos impactos econômicos e sociais 0,01%	0,7
3. DISPONIBILIDADE TOTAL (1 - 2)		8.506,4
4. SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0
5. DISPONIBILIDADE TOTAL (3 - 4)		8.506,4
6. RESERVA DE RECURSOS		80,0
6.1	Estimativa para Financiamento Estudantil	10,0
6.2	Estimativa para Financiamento de micro e mini geração de energia elétrica para Pessoa Física	10,0
6.3	Estimativa para repasse aos bancos cooperativos e às confederações de cooperativas de crédito	40,0
6.4	Estimativa para repasse às demais instituições operadoras.	20,0
7. DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (5 - 6)		8.426,4

Fonte: Programação do FCO para 2019 – 1º Edição – atualizada até 4.10.2019

2.2. Valores da Reprogramação de Recursos

A reprogramação dos recursos do FCO foi realizada no 2º semestre de 2019, de acordo com a Portaria MI n.º 333, de 10.08.2018, levando em conta as contratações realizadas até 31.08.2019, a distribuição histórica das aplicações, a expectativa de demanda por crédito na Região, bem como as operações em fase final de contratação do período, observando as disposições constantes dos incisos I, II e III do art. 9º dessa Portaria.

A reprogramação de recursos levou em consideração também as deliberações das UF referentes ao remanejamento dos recursos entre os setores rural e empresarial, conforme estabelecido na nota 3, do quadro Recursos Previstos por UF e Setor, título II, da Programação do FCO para 2019.

Os quadros dos itens 2.3 e 2.4 a seguir, apresentam a distribuição orçamentária após a reprogramação de recursos.





2.3. Orçamento por UF e Setor

O Quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2019, por UF e Setor:

Quadro 2 - Recursos previstos por UF

(R\$ mil)

Setor	DF		GO		MS		MT		Região
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empresarial	505.585	60%	1.390.359	50%	1.011.170	50%	1.390.359	50%	4.297.474
Rural	337.057	40%	1.390.359	50%	1.011.170	50%	1.390.359	50%	4.128.946
Total	842.642	100%	2.780.718	100%	2.022.341	100%	2.780.718	100%	8.426.420
%	10%		33%		24%		33%		100%

Fonte: Programação do FCO para 2019 – 1ª Edição – atualizada até 04.10.2019

2.4. Orçamento por UF, Programa/Linha, Setor e Porte

O Quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2019, por UF, Setor, Programa, Linha e Porte:

Quadro 3 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte

(R\$ mil)

Programas/Linhas	DF	GO	MS	MT	Região	%
Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores (*)						
FCO Empresarial	257.848	709.083	515.697	709.083	2.191.712	26,01%
Industrial	30.817	243.499	221.750	177.271	673.337	
Infraestrutura	30.817	55.521	33.005	59.067	178.410	
Turismo	30.817	55.521	49.507	118.204	254.050	
Comércio e Serviços	165.396	354.542	211.436	354.542	1.085.915	
FCO Rural	171.899	709.083	515.697	709.083	2.105.762	24,99%
Pronaf-RA e Pronaf Demais	37.750	248.179	103.139	248.179	637.248	
Demais Rurais	134.149	460.904	412.558	460.904	1.468.514	
Total	429.747	1.418.166	1.031.394	1.418.166	4.297.474	51,00%
Médios e Grandes Tomadores						
FCO Empresarial	247.737	681.276	495.473	681.276	2.105.762	24,99%
Industrial	29.609	219.303	230.395	198.728	678.035	
Infraestrutura	29.609	60.702	34.683	56.750	181.744	
Turismo	29.609	60.634	37.161	85.160	212.562	
Comércio e Serviços	158.910	340.638	193.235	340.638	1.033.421	
FCO Rural	165.158	681.276	495.473	681.276	2.023.183	24,01%
Total	412.895	1.362.552	990.947	1.362.552	4.128.946	49,00%
Resumo Geral						
FCO Empresarial	505.585	1.390.359	1.011.170	1.390.359	4.297.473,99	51,00%
Industrial	60.426	462.802	452.145	375.999	1.351.372	
Infraestrutura	60.426	116.223	67.688	115.817	360.154	
Turismo	60.426	116.155	86.667	203.364	466.612	





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Comércio e Serviços	324.306	695.180	404.670	695.180	2.119.336	
FCO Rural	337.057	1.390.359	1.011.170	1.390.359	4.128.946	49,00%
Pronaf-RA e Pronaf Demais	37.750	248.179	103.139	248.179	637.248	
Demais Rurais	299.306	1.142.180	908.031	1.142.180	3.491.698	
Total	842.642	2.780.718	2.022.341	2.780.718	8.426.420	100%

(*) Respeitando o limite mínimo de 30% para os beneficiários com faturamento de até R\$ 4,8 milhões.

Fonte: Programação do FCO para 2019 – 1ª Edição – atualizada até 4.10.2019

3. Execução Orçamentária

No exercício de 2019, do total dos recursos previstos (R\$ 8.506,4 milhões) foram realizados 98,3% (R\$ 8.362,2 milhões), conforme Quadro a seguir:

Quadro 4 – Realização da previsão orçamentária

(R\$ mil)

RECURSOS PREVISTOS PARA 2019	Valor Previsto	Valor Realizado	%
1. FONTE DE RECURSOS	10.366.639	10.361.600	100,0%
1.1 Disponibilidade ao final do exercício anterior	456.499	456.499	100,0%
1.2 Retorno de financiamentos	6.762.819	6.770.298	100,1%
1.3 Repasse de recursos originários da STN	2.721.797	2.719.185	99,9%
1.4 Remuneração das disponibilidades do FCO	44.343	40.896	92,2%
1.5 Retorno ao FCO de valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco do Brasil	381.180	374.722	98,3%
1.6 Outras modalidades de ingressos de recursos	-	-	0,0%
2. SAÍDAS DE RECURSOS	1.860.219	1.999.370	107,5%
2.1 Taxa de administração	0	0	0,0%
2.2 Auditoria independente	103	103	100,0%
2.3 Bônus de adimplência ou Rebates	171.132	167.051	97,6%
2.4 Del Credere	1.683.671	1.827.583	108,5%
2.5 Remuneração das operações do Pronaf	4.637	4.633	99,9%
2.6 Avaliação dos impactos econômicos e sociais 0,01%	676	0	0,0%
2.7 Outras Saídas de Recursos	-	-	0,0%
3. DISPONIBILIDADE TOTAL (1 - 2)	8.506.420	8.362.230	98,3%
4. SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	0,0%
5. DISPONIBILIDADE TOTAL (3 - 4)	8.506.420	8.362.230	98,3%
6. RESERVA DE RECURSOS	80.000	-	-
6.1 Estimativa para Financiamento Estudantil	10.000	-	-
6.2 Estimativa para Financiamento de micro e mini geração de energia elétrica para Pessoa Física	10.000	-	-
6.3 Estimativa de 10% para repasse aos bancos cooperativos e às confederações de cooperativas de crédito	40.000	-	-
6.4 Estimativa de 5% para repasse às demais instituições operadoras.	20.000	-	-
7. DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (5 - 6)	8.426.420	8.362.230	99,2%

Posição: 31.12.2019

Fonte: Programação do FCO para 2019 – 1ª Edição – atualizada até 4.10.2019 e Caderno de Informações Gerenciais Dez/2019





4. Análise das Contratações

Em contribuição ao desenvolvimento da Região Centro-Oeste, diante do desafio da PNDR de reduzir as desigualdades, intra e inter-regionais, no ano de 2019 as contratações com recursos do FCO atingiram o valor de R\$ 7.780,8 milhões, distribuído em 25.523 empreendimentos beneficiados com recursos do FCO, sendo R\$ 3.166,3 milhões para o setor Empresarial e R\$ 4.614,5 milhões para o setor Rural.

Para o setor empresarial, houve um aumento por demanda de crédito em 2019 frente a 2018, que de fato se traduziu numa melhor performance de contratação de operações com recursos do FCO, impulsionada pelas constantes ações de indução realizadas pelo BB, juntamente com os demais intervenientes, apresentando os diferenciais e os benefícios do produto como opção de assistência creditícia na Região Centro-Oeste. Aliado a isso, podemos citar o ganho de tração da atividade econômica em 2019, ainda que discreta, apresentando crescimento do PIB, ritmo de expansão do investimento, estabilização da economia global e da queda das taxas de juros.

Para o setor rural, no ano de 2019 o Brasil apresentou recuperação gradual do PIB, impulsionado, entre outros, pela pujança do agronegócio. Na safra 2019/2020 houve aumento na produção agropecuária de todo o país. De acordo com dados do IPEA/CONAB, o agronegócio vem apresentando bom desempenho devido a produção agropecuária focada no mercado interno, aliado ao crescimento das exportações de grãos e de venda de carne, com forte alta dos preços de carne bovina, no último trimestre de 2019.

Especificamente para a região Centro-Oeste do país, no que se refere ao agronegócio, há predominância da produção de carne bovina, oleaginosas, cereais e leguminosas, situação que justifica a elevada atratividade no sentido de buscar financiamento para a produção e, da mesma forma, para promover investimentos, seja na manutenção/melhoria, ou na expansão/diversificação da atividade.

Com a sinalização de que os recursos controlados/subsidiados do crédito rural estarão mais escassos, intensifica-se o interesse da cadeia produtiva junto as operações de médio e longo prazo, preferencialmente com taxa prefixada e prazo compatível às atividades.

Neste sentido, o FCO Rural é visto como estratégico, pois conjuga a atratividade do custo financeiro/encargos com a adequação dos prazos para a realização dos projetos e investimentos.

Motivado por esses fatores, a demanda de crédito apresentou-se superior a disponibilidade de recursos do FCO Rural durante o ano de 2019, com a tendência similar para o ano de 2020.

Destacamos que, com a manutenção da estabilidade econômica, no que se refere à taxa básica de juros e atratividade dos preços das commodities agropecuárias, foram em 2019, e também serão durante 2020, os impulsionadores pela demanda de crédito junto ao programa rural do FCO.





4.1. PNDR

A distribuição por área prioritária da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) contempla os municípios integrantes da Faixa de Fronteira, as Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDE) e os municípios classificados pela tipologia da PNDR como baixa ou média renda, independente da classificação quanto ao dinamismo. Demonstramos a seguir as contratações nos espaços considerados prioritários:

a) nos Municípios da Faixa de Fronteira:

A região da Faixa de Fronteira caracteriza-se geograficamente por ser uma faixa de 150 km de largura ao longo de 15.719 km da fronteira brasileira, na qual abrange 11 unidades da Federação e 588 municípios divididos em sub-regiões e reúne aproximadamente 10 milhões de habitantes. A Faixa de Fronteira do Centro-Oeste é composta por 72 municípios, sendo 28 no Estado do Mato Grosso e 44 no Mato Grosso do Sul.

As aplicações nos municípios da Faixa de Fronteira totalizaram R\$ 1.369,3 milhões no exercício de 2019, o que representa **17,6%** do total contratado no período (R\$ 7.780,8 milhões).

b) na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Municípios Goianos da Ride

A Ride/DF é uma região integrada de desenvolvimento econômico, criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19.02.1998 e alterada pela Lei Complementar n.º 163, de 14.06.2018, passando a abranger o DF e 29 municípios do Estado de GO.

Em atendimento à prioridade, foram contratadas 1.084 operações no montante de R\$ 333,5 milhões no DF e 1.544 operações no montante de R\$ 411,1 milhões nos municípios goianos integrantes da Ride, o que representa **9,6%** do total contratado no período (R\$ 7.780,8 milhões).

c) por Tipologia dos Municípios

De acordo com a Portaria MI nº 34, de 18 de janeiro de 2018, as ações e iniciativas próprias da Política Regional de Desenvolvimento serão direcionadas, prioritariamente, às microrregiões e aos Municípios classificados como de baixa renda e média renda, ambos com baixo, médio e alto dinamismo.

Assim, apresentamos a seguir as contratações conforme classificação da Tipologia por UF:

Quadro 5 – Contratações por Tipologia da PNDR e UF

(R\$ mil)

Tipologia	DF		GO		MS		MT		Região	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Alta Renda	1.084	333.506	7.270	2.244.784	3.979	1.294.564	2.663	1.340.946	14.996	5.213.800
Dinâmica	-	-	356	64.585	131	86.412	1.508	553.027	1.995	704.024
Estagnada	1.544	411.066	2.976	515.783	2.050	368.166	1.962	567.981	8.532	1.862.996
Total	2.628	744.572	10.602	2.825.152	6.160	1.749.142	6.133	2.461.954	25.523	7.780.821

Posição 31.12.2019

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Os municípios prioritários, integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia na PNDR como de baixa e média renda independente do dinamismo (renda estagnada ou dinâmica), foram responsáveis por 10.527 operações de crédito num total de R\$ 2.567,0 milhões em recursos contratados, o que corresponde a 33,0% do total contratado no período.

4.2. Municípios Atendidos

No exercício de 2019, 100,0% dos 467 municípios da Região Centro-Oeste contaram com financiamentos com recursos do FCO para empreendimentos em seus territórios. Nesse ponto é importante salientar que a rede de atendimento do BB alcança todas as comunidades organizadas do Centro-Oeste, dispondo sempre de um ponto de atendimento próximo dos produtores rurais e dos empresários, onde estes podem apresentar as suas propostas de financiamento.

4.3. Contratações por Programa de Financiamento e UF

O Quadro a seguir apresenta a distribuição das operações contratadas no período por Programa de Financiamento e UF, de acordo com a definição da Programação do FCO para 2019:

Quadro 6 – Contratações por Programa de Financiamento e UF

(R\$ mil)

Setor/Linha	DF		GO		MS		MT		Região	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Programa FCO Empresarial de Apoio aos Empreendedores Individuais – EI e às Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas – MPE										
Industrial	17.629	2,4	62.385	2,2	24.934	1,4	33.764	1,4	138.712	1,8
Infraestrutura	-	-	32.124	1,1	493	0,0	22.036	0,9	54.653	0,7
Turismo	8.349	1,1	7.838	0,3	24.048	1,4	14.875	0,6	55.112	0,7
Comércio e Serviços	246.546	33,1	596.329	21,1	373.733	21,4	495.670	20,1	1.712.278	22,0
Sub Total	272.523	36,6	698.677	24,7	423.209	24,2	566.346	23,0	1.960.755	25,2
Programa FCO Empresarial para Médias e Grandes Empresas – MGE										
Industrial	5.397	0,7	354.874	12,6	55.826	3,2	83.258	3,4	499.354	6,4
Infraestrutura	25.780	3,5	50.044	1,8	33.200	1,9	9.883	0,4	118.908	1,5
Turismo	2.598	0,3	3.970	0,1	-	-	3.443	0,1	10.010	0,1
Comércio e Serviços	104.813	14,1	209.535	7,4	101.240	5,8	161.732	6,6	577.320	7,4
Sub Total	138.588	18,6	618.422	21,9	190.266	10,9	258.317	10,5	1.205.592	15,5
Total Empresarial	411.111	55,2	1.317.099	46,6	613.475	35,1	824.662	33,5	3.166.348	40,7
Programa de FCO Rural										
Desenvolvimento Rural	309.285	41,5	1.287.317	45,6	1.027.949	58,8	1.409.611	57,3	4.034.161	51,8
FCO Verde	3.730	0,5	28.780	1,0	44.333	2,5	63.355	2,6	140.198	1,8
Sub Total	313.015	42,0	1.316.097	46,6	1.072.283	61,3	1.472.966	59,8	4.174.360	53,6
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf										
Pronaf Demais	11.190	1,5	176.585	6,3	51.622	3,0	160.538	6,5	399.936	5,1
Pronaf RA	9.256	1,2	15.371	0,5	11.762	0,7	3.788	0,2	40.178	0,5
Sub Total	20.447	2,7	191.956	6,8	63.384	3,6	164.326	6,7	440.113	5,7
Total Rural	333.461	44,8	1.508.053	53,4	1.135.667	64,9	1.637.292	66,5	4.614.473	59,3
Total Geral	744.572	100,0	2.825.152	100,0	1.749.142	100,0	2.461.954	100,0	7.780.821	100,0

Posição: 31.12.2019

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB





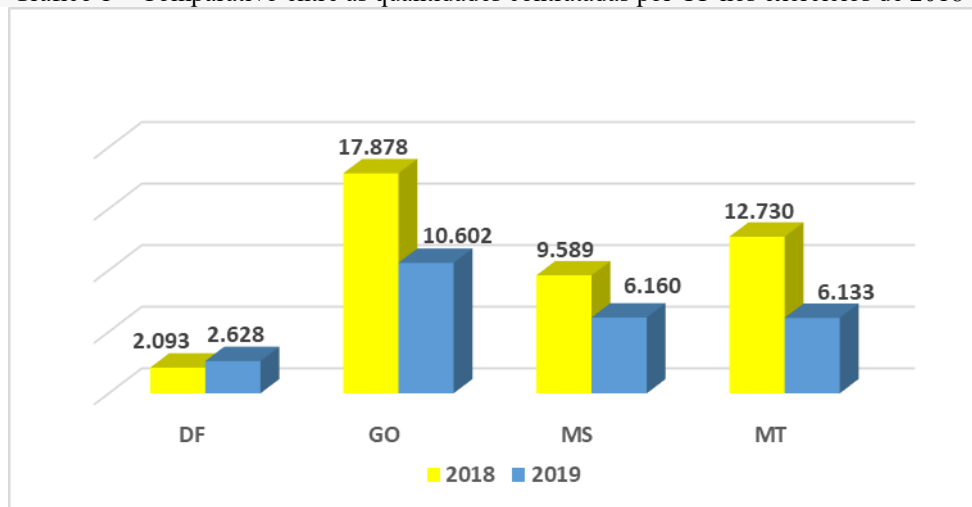
Observa-se no Quadro anterior, que dos valores contratados com o setor Empresarial, 61,9% foi no Programa de FCO Empresarial de Apoio aos EI e às MPEs sendo 25,2% do total contratado no período. Com destaque para Linha de Comércio e Serviços com contratações que atingiram 22,0% do total.

Em relação ao Programa de FCO Rural, destacamos a Linha de Financiamento de Desenvolvimento rural responsável por 51,8% das contratações do período.

No ano de 2019, não houve contratações nos Programas: de FCO Empresarial/Rural para Repasse, para Financiamento Estudantil e para Financiamento de micro e mini geração de energia elétrica para pessoa física.

No comparativo das contratações realizadas entre as UFs nos anos de 2018 e 2019, conforme gráficos a seguir, verifica-se que houve acréscimo apenas no DF (25,6% na quantidade e 32,1% no montante aplicado). Nos demais estados houve redução tanto na quantidade como no volume contratado. Apesar dos recursos aplicados no ano de 2019 terem atingido 93,0% do orçamento realizado, essa redução justifica-se pela limitação orçamentária ocorrida no ano de 2019 (R\$ 8.362,2 milhões distribuídos) em relação ao ano de 2018 (R\$ 9.989,8 milhões distribuídos).

Gráfico 1 – Comparativo entre as quantidades contratadas por UF nos exercícios de 2018 e 2019

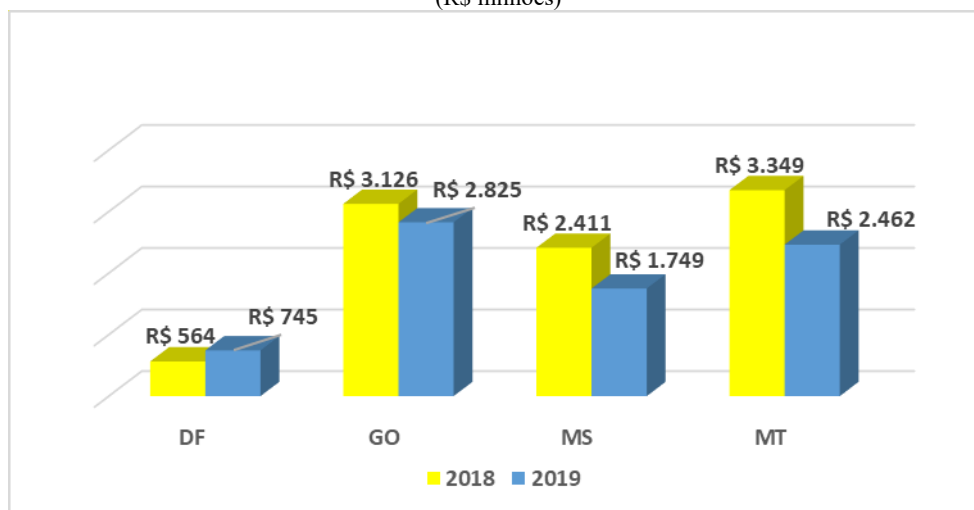


Fonte: Relatório de Resultados do Exercício de 2018 e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2019





Gráfico 2 – Comparativo entre os valores contratados por UF nos exercícios de 2018 e 2019
(R\$ milhões)



Fonte: Relatório de Resultados do Exercício de 2018 e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2019

De acordo com a Nota 5 do Quadro “Recursos Previstos por UF e Setor (R\$)” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2019, as instituições financeiras que atuam com recursos do FCO aplicarão nos municípios do Nordeste Goiano e do Oeste Goiano (exceto nos municípios da RIDE, que acessarão os recursos do Distrito Federal), no mínimo, 12% dos recursos previstos no exercício para o Estado de Goiás.

No parágrafo único do art. 2º da Lei Complementar n.º 97, de 10.12.2012, que regulamenta o art. 144-A da Constituição do Estado de Goiás e dá outras providências, o Nordeste Goiano compreende os municípios: Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambai, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, Posse, São Domingos, São João D’Aliação, Simolândia, Sítio D’Abadia e Teresina de Goiás.

De acordo com a mesma Lei, o Oeste Goiano compreende os municípios: Adelândia, Americano do Brasil, Amarinópolis, Anicuns, Aragarças, Arenópolis, Aurilândia, Avelinópolis, Baliza, Bom Jardim de Goiás, Britânia, Buriti de Goiás, Cachoeira de Goiás, Caiapônia, Campestre de Goiás, Córrego do Ouro, Diorama, Doverlândia, Fazenda Nova, Firminópolis, Iporá, Israelândia, Itapirapuã, Ivolândia, Jandaia, Jaupaci, Jussara, Moiporá, Montes Claros de Goiás, Mossamedes, Nazário, Novo Brasil, Palestina de Goiás, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraúna, Piranhas, Sanclerlândia, Santa Bárbara de Goiás, Santa Fé de Goiás, São João da Paraúna, São Luís de Montes Belos e Turvânia.

No exercício de 2019, foram aplicados nos municípios do Nordeste e Oeste Goiano o total de R\$ 481,5 milhões, distribuídas em 2.272 operações, o que equivale a 17,0% dos recursos contratados no estado de GO.





4.4. Contratações por Setor Assistido

No exercício de 2019, os empreendimentos do setor empresarial foram responsáveis pela contratação de 10.019 operações (39,3% das operações contratadas) e volume total de R\$ 3.166,3 milhões (40,7% do valor financiado). A fim de equilibrar as aplicações com recursos entre os setores rural e empresarial, visto que o setor rural consumiu quase 80% dos recursos do FCO em 2018, foram realizadas ações, em especial as descritas no item 6., que resultaram em um incremento considerável no setor empresarial em relação ao ano de 2018, tanto em quantidade (aumento de 92,4%) como no montante financiado (aumento de 69,3%).

Os empreendimentos do setor rural, foram responsáveis pela contratação de 15.504 operações (60,7% das operações contratadas) e volume total de R\$ 4.614,5 milhões (59,3% do valor financiado).

O Quadro a seguir demonstra os valores contratados e os percentuais realizados nos setores empresarial e rural no exercício de 2019.

Quadro 7 – Contratações por Setor e UF										
(R\$ mil)										
UF	DF		GO		MS		MT		Total	
Setor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Empresarial	1.389	411.111	3.829	1.317.099	2.425	613.475	2.376	824.662	10.019	3.166.348
% realizado	52,9%	55,2%	36,1%	46,6%	39,4%	35,1%	38,7%	33,5%	39,3%	40,7%
Rural	1.239	333.461	6.773	1.508.053	3.735	1.135.667	3.757	1.637.292	15.504	4.614.473
% realizado	47,1%	44,8%	63,9%	53,4%	60,6%	64,9%	61,3%	66,5%	60,7%	59,3%
Total	2.628	744.572	10.602	2.825.152	6.160	1.749.142	6.133	2.461.954	25.523	7.780.821

Posição: 31.12.2019

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2019

4.5. Contratações por Finalidade do Crédito

No exercício de 2019, do volume contratado com o setor empresarial, 20,8% (R\$ 658,9 milhões) foram com empreendimentos para a finalidade de capital de giro e 79,2% (R\$ 2.507,4 milhões) para investimento. Para o setor rural, foram contratados 1,1% (R\$ 48,6 milhões) com empreendimentos para a finalidade de custeio e 98,9% (R\$ 4.565,8 milhões) para investimento.

O Quadro a seguir demonstra as contratações realizadas no exercício de 2019 por finalidade do crédito (capital de giro/custeio e investimento).





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 8 – Contratações por Finalidade do Crédito

(R\$ mil)

UF	DF	GO	MS	MT	Total
Setor/Finalidade					
Empresarial	411.111	1.317.099	613.475	824.662	3.166.348
Capital de Giro	104.455	287.191	136.404	130.868	658.917
Investimento	306.657	1.029.908	477.071	693.795	2.507.431
Rural	333.461	1.508.053	1.135.667	1.637.292	4.614.473
Custeio	932	20.649	10.616	16.444	48.641
Investimento	332.529	1.487.404	1.125.051	1.620.848	4.565.832
Total	744.572	2.825.152	1.749.142	2.461.954	7.780.821

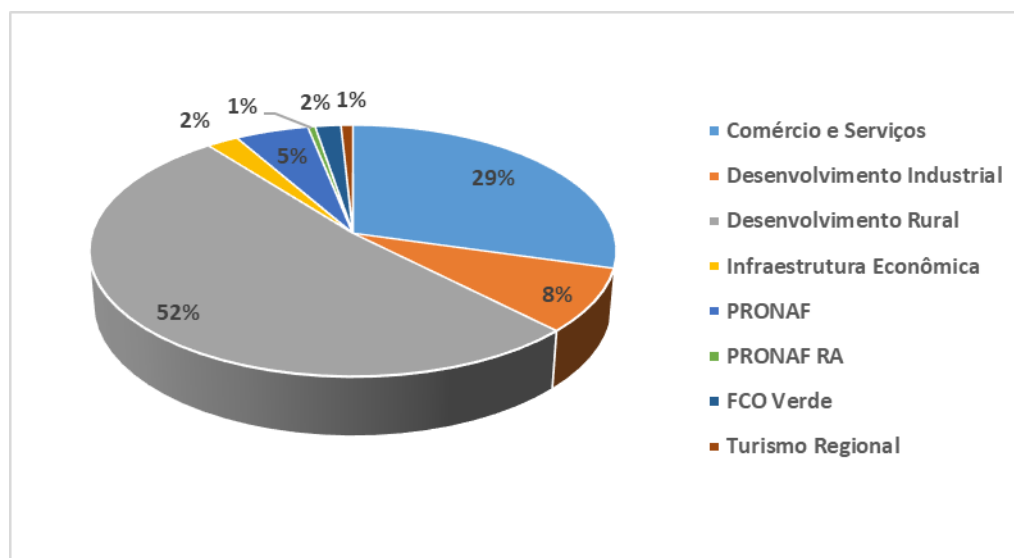
Posição: 31.12.2019

Fonte: Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2019

4.6. Contratações por Linha de Financiamento

O Gráfico a seguir demonstra os percentuais contratados no exercício de 2019 por Linha de Financiamento:

Gráfico 3 – Percentual de Contratações por Linha de Financiamento



As Linhas de Financiamento responsáveis pelo impulsionamento do volume de contratações realizadas no ano de 2019, foram as de Comércio e Serviços, responsável pelo financiamento de R\$ 2.289,6 milhões, o equivalente a 29,4% do total aplicado e a de Desenvolvimento Rural, que concentrou a maior parcela dos recursos financiados, R\$ 4.034,2 milhões, o equivalente a 51,8% do total aplicado.





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

O Quadro a seguir, demonstra as contratações realizadas por Linha de Financiamento e UF:

Quadro 9 – Contratações por Linha de Financiamento e UF

(R\$ mil)

Linha de Financiamento	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	1.389	411.111	3.829	1.317.099	2.425	613.475	2.376	824.662	10.019	3.166.348
Industrial	48	23.025	228	417.259	110	80.760	128	117.022	514	638.066
Infraestrutura	1	25.780	33	82.168	5	33.693	7	31.919	46	173.561
Turismo	18	10.947	19	11.808	58	24.048	36	18.319	131	65.122
Comércio e Serviços	1.322	351.359	3549	805.864	2252	474.973	2205	657.402	9328	2.289.598
Rural	1.239	333.461	6.773	1.508.053	3.735	1.135.667	3.757	1.637.292	15.504	4.614.473
Desenvolvimento Rural	653	309.285	3121	1.287.317	1976	1.027.949	1628	1.409.611	7378	4.034.161
FCO Verde	6	3.730	38	28.780	35	44.333	38	63.355	117	140.198
Pronaf Demais	217	11.190	3033	176.585	1275	51.622	1948	160.538	6473	399.936
Pronaf RA	363	9.256	581	15.371	449	11.762	143	3.788	1536	40.178
Total Geral	2.628	744.572	10.602	2.825.152	6.160	1.749.142	6.133	2.461.954	25.523	7.780.821

Posição: 31.12.2019

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2019

4.7. Contratações por Porte de Mutuário

Os tomadores de menor porte (pequeno-médio, pequeno, micro/mini e empreendedores individuais) contrataram R\$ 5.825,8 milhões, 74,9% do total financiado no ano de 2019, o que contribuiu para ultrapassar a meta estabelecida pelo Índice de Contratações com Menor Porte de 51,0%, definida por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

As contratações no exercício de 2019, por porte do beneficiário e UF estão representadas no Quadro a seguir:

Quadro 10 – Contratações por Porte e UF

(R\$ mil)

Porte	DF	GO	MS	MT	Total	(%)
Grande	55.957	398.847	118.595	213.701	787.099	10,1%
Médio	149.530	344.385	187.593	486.401	1.167.909	15,0%
Subtotal - Maior Porte	205.486	743.232	306.187	700.102	1.955.008	25,1%
Pequeno-médio	180.627	574.870	509.684	671.195	1.936.375	24,9%
Pequeno	335.296	1.359.424	859.448	1.040.093	3.594.261	46,2%
Mini/Micro	22.551	147.626	73.799	50.518	294.494	3,8%
EI	613	-	24	46	683	0,0%
Subtotal – Menor Porte	539.086	2.081.920	1.442.954	1.761.852	5.825.813	74,9%
Total Geral	744.572	2.825.152	1.749.142	2.461.954	7.780.821	100,0 %

Posição: 31.12.2019

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Verifica-se que em todas as UFs as contratações dos tomadores de menor porte superaram as de maior porte (72,4% no DF, 73,7% em GO, 82,5% em MS e 71,6% em MT), atendendo as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo definidas pela Lei n.º 7.827/1989, pelo MDR e pelo Condel/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas com tomadores de menor porte.





4.8. Contratações no Pronaf

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão-de-obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.

O Programa tem como objetivo fortalecer atividades do agricultor familiar, integrá-lo à cadeia do agronegócio, aumentar sua renda e agregar valor ao produto e à propriedade, mediante:

- profissionalização dos produtores e familiares;
- modernização do sistema produtivo;
- valorização do produtor rural familiar.

O Programa oferece apoio financeiro às atividades exploradas com emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família, observadas as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Na Programação do FCO para 2019, os recursos previstos para o Pronaf estão divididos em Pronaf Demais (linhas não destinadas à reforma agrária) e Pronaf Reforma Agrária Planta Brasil (linhas destinadas à reforma agrária). As contratações com as Linhas do Pronaf no exercício de 2019 estão representadas no Quadro a seguir:

Quadro 11 – Contratações do Pronaf por UF										
(R\$ mil)										
Programa	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Pronaf Demais	217	11.190	3.033	176.585	1.275	51.622	1.948	160.538	6.473	399.936
Pronaf RA	363	9.256	581	15.371	449	11.762	143	3.788	1.536	40.178
Total	580	20.447	3.614	191.956	1.724	63.384	2.091	164.326	8.009	440.113

Posição: 31.12.2019

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2019, foram contratadas 8.009 operações nas Linhas do Pronaf Demais, num total de R\$ 440,1 milhões, o que corresponde a 5,1% do volume financiado no ano de 2019.

No Pronaf Reforma Agrária (Pronaf RA), os valores previstos em cada UF são aplicados de acordo com a demanda apresentada no Programa, até o percentual estabelecido no art. 7º da Lei n.º 9.126, de 10.11.1995. Cabe aos Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) definir as famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário do Governo Federal (PNCF) aptas a receber os financiamentos.

No exercício de 2019, foram contratadas 1.536 operações no âmbito do Pronaf RA, num total de R\$ 40,2 milhões, valor equivalente a **0,5%** do volume financiado no ano de 2019.





4.9. Contratações por Faixa de Valores

As contratações no exercício de 2019, nas Linhas Empresariais por faixa de valores estão apresentadas no Quadro a seguir:

Quadro 12 – Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores

(R\$ mil)

Linhas Empresariais	Industrial		Infraestrutura		Turismo		Comércio e Serviços		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Até R\$ 1 mil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil	1	2	-	-	-	-	104	859	105	861
Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil	26	614	1	18	-	-	985	24.378	1.012	25.011
Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil	61	4.186	-	-	13	926	3.206	225.267	3.280	230.380
Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil	106	16.185	4	693	26	4.040	2.269	332.124	2.405	353.042
Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil	166	55.626	18	5.618	46	13.959	1.887	621.038	2.117	696.241
Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil	86	63.099	5	3.302	37	28.623	737	539.942	865	634.966
Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil	57	169.468	11	43.172	9	17.574	132	346.219	209	576.434
Acima de R\$ 10.000 mil	11	328.886	7	120.756	-	-	8	199.770	26	649.413
Total	514	638.066	46	173.561	131	65.122	9.328	2.289.598	10.019	3.166.348

Posição: 31.12.2019

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No setor empresarial, a maior demanda por financiamentos, em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 3.280 operações, num total de R\$ 230,4 milhões, equivalentes a **32,7%** do total de operações contratadas no setor empresarial.

As contratações no exercício de 2019, nas Linhas Rurais por faixa de valores estão apresentados no Quadro a seguir:

Quadro 13 – Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores

(R\$ mil)

Linhas Rurais	Pronaf Demais		Pronaf RA		Demais Rurais		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Até R\$ 1 mil	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil	931	6.619	2	11	2	15	935	6.645
Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil	1.372	31.644	1.534	40.166	147	3.774	3.053	75.585
Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil	3.092	210.284	-	-	1.345	106.521	4.437	316.805
Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil	1.077	150.432	-	-	1.501	227.983	2.578	378.415
Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil	-	-	-	-	2.364	801.842	2.364	801.842
Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil	1	957	-	-	1.471	1.100.237	1.472	1.101.194
Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil	-	-	-	-	643	1.450.748	643	1.450.748
Acima de R\$ 10.000 mil	-	-	-	-	22	483.239	22	483.239
Total	6.473	399.936	1.536	40.178	7.495	4.174.360	15.504	4.614.473

Posição: 31.12.2019

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB





No setor rural, a maior demanda por financiamentos em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 4.437 operações, num total de R\$ 316,8 milhões, equivalentes a 28,6% do total de operações contratadas no setor empresarial.

4.10. Contratações Realizadas por Outras Instituições Operadoras de Repasse

O artigo 9º da Lei 7.827/1989, com redação dada pela Lei 10.177/2001, prevê que, “observadas as diretrizes estabelecidas pelo MI, os bancos administradores poderão repassar recursos dos Fundos Constitucionais a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de financiamento especificamente criados com essa finalidade.”

Atualmente o Banco do Brasil mantém contrato com as instituições Banco de Brasília S.A. (BRB), Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), Banco Cooperativo Sicredi S.A. (Sicredi), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Agência de Fomento de Goiás S.A (Goiás Fomento), Agência de Fomento do Estado do Mato Grosso S.A. (MT Fomento) e Cooperativa de Crédito Rural Solidário (Cresol)

As transferências de recursos iniciaram-se em novembro/2008 (BRB, Bancoob, Sicredi e GO Fomento), dezembro/2011 (BRDE) e maio/2012 (MT Fomento).

No exercício de 2019, não houve contratações de operações pelas instituições operadoras de repasse.

4.11. Contratações com Beneficiários de Primeira Contratação

No exercício de 2019, foram realizadas 6.942 operações com novos beneficiários que representam 27,2% do total das contratações do período, acima da meta estabelecida pelo Índice de Contratações com Novos Beneficiários de 20,0%, definida por meio da Resolução Condrel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

O Quadro a seguir, detalha as operações contratadas com novos beneficiários, por setor/linha, tipologia da PNDR e porte.





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 14 – Contratações com novos beneficiários

(R\$ mil)

	DF		GO		MS		MT		Total	
Setor/Linha	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Empresarial	485	159.371	1.197	501.587	694	222.390	764	306.749	3.140	1.190.097
Industrial	21	8.351	47	134.195	31	35.159	31	23.714	130	201.419
Infraestrutura	1	25.780	11	28.296	3	7.548	5	21.793	20	83.417
Turismo	9	5.854	7	2.759	18	7.478	12	5.932	46	22.022
Comércio e Serviços	454	119.386	1.132	336.338	642	172.204	716	255.310	2.944	883.239
Rural	524	65.059	1.451	222.212	835	170.732	992	335.302	3.802	793.305
Total	1.009	224.430	2.648	723.800	1.529	393.122	1.756	642.051	6.942	1.983.402

Tipologia	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Alta Renda	375	107.598	1.749	599.193	922	306.183	805	425.870	3.851	1.438.844
Dinâmica	-	-	56	9.371	42	5.926	510	112.522	608	127.819
Estagnada	634	116.832	843	115.236	565	81.012	441	103.659	2.483	416.739
Total	1.009	224.430	2.648	723.800	1.529	393.122	1.756	642.051	6.942	1.983.402

Porte	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Grande	3	3.529	8	114.205	4	33.271	10	60.300	25	211.305
Médio	25	47.876	25	138.995	25	43.212	34	79.987	109	310.070
Pequeno-médio	53	40.810	139	115.303	70	62.044	162	146.684	424	364.841
Pequeno	868	122.049	2.213	318.803	1.337	233.554	1.475	338.306	5.893	1.012.711
Mini/Micro	59	9.554	263	36.493	90	21.017	70	16.728	482	83.792
El	1	613	-	-	3	24	5	46	9	683
Total	1.009	224.430	2.648	723.800	1.529	393.122	1.756	642.051	6.942	1.983.402

Posição: 31.12.2019

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

4.12. Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

No exercício de 2019, não foram contratadas operações em atendimento ao Programa.

4.13. Situação da Demanda de Crédito

No exercício de 2019, das 29.318 propostas acolhidas no BB, 25.523 foram contratadas e 3.795 não foram passíveis de atendimento pela instituição (propostas em andamento), resultando num percentual de atendimento de 87,1%, conforme o Quadro a seguir:





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 15 – Propostas Acolhidas por UF

(R\$ mil)

Situação das propostas	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Valor	Qtde	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Contratadas	2.628	744.572	10.602	2.825.152	6.160	1.749.142	6.133	2.461.954	25.523	7.780.821
Não Atendidas	227	105.486	1.532	697.932	924	597.630	1.112	794.941	3.795	2.195.990
Total	2.855	850.059	12.134	3.523.084	7.084	2.346.772	7.245	3.256.896	29.318	9.976.810

Posição: 31.12.2019

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

O Quadro a seguir apresenta as propostas acolhidas distribuídas por Programa e Porte:

Quadro 16 – Propostas Acolhidas por Programa e Porte

(R\$ mil)

Setor/Linha	Contratadas		Andamento		Total de Propostas	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	10.019	3.166.348	1.708	913.188	11.727	4.079.536
Industrial	514	638.066	172	189.548	686	827.615
Infraestrutura	46	173.561	12	67.484	58	241.045
Turismo	131	65.122	55	103.950	186	169.072
Com e Serviços	9.328	2.289.598	1.469	552.206	10.797	2.841.804
Rural	15.504	4.614.473	2.087	1.282.801	17.591	5.897.274
Pronaf Demais e Pronaf RA	8.009	440.113	125	5.603	8.134	445.717
Demais Rurais	7.495	4.174.360	1.962	1.277.198	9.457	5.451.558
Total	25.523	7.780.821	3.795	2.195.990	29.318	9.976.810

Porte	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	10.019	3.166.348	1.708	913.188	11.727	4.079.536
Grande	135	646.506	38	258.201	173	904.707
Médio	534	559.086	105	158.684	639	717.770
Pequeno-médio	1.126	531.582	188	146.054	1.314	677.636
Pequeno	8.013	1.417.139	1.300	342.861	9.313	1.760.000
Mini/Micro	202	11.352	59	6.992	261	18.344
EI	9	683	18	396	27	1.078
Rural	15.504	4.614.473	2.087	1.282.801	17.591	5.897.274
Grande	30	140.593	6	20.668	36	161.261
Médio	346	608.823	102	151.100	448	759.923
Pequeno-médio	1.665	1.404.793	449	455.794	2.114	1.860.587
Pequeno	12.040	2.177.122	1.075	575.378	13.115	2.752.500
Mini/Micro	1.423	283.142	455	79.861	1.878	363.003
Total	25.523	7.780.821	3.795	2.195.990	29.318	9.976.810

Posição: 31.12.2019

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

As Linhas de Financiamentos do Pronaf foram responsáveis pelo maior percentual de atendimento em relação às propostas acolhidas, ou seja, das 8.134 propostas acolhidas, foram contratadas 8.009 operações (98,5%), seguida pela Linha de Comércio e Serviços com percentual de atendimento de 86,4%, das 10.797 propostas acolhidas, foram contratadas 9.328.





No que diz respeito ao porte, os tomadores de menor porte foram os que tiveram o maior percentual de atendimento em relação às propostas acolhidas, ou seja, foram contratadas 24.478 operações, 87,4% das 28.022 propostas acolhidas com esse segmento.

As atividades do setor rural responsáveis por 60,0% do total de propostas apresentadas, atenderam 88,1% das propostas (15.504), enquanto que o setor empresarial foi responsável por 40,0% do total de propostas apresentadas e atenderam 85,4% das propostas (10.019).

Os Quadros a seguir apresentam a distribuição das 3.795 propostas em andamento no exercício de 2019:

Quadro 17 – Estágio das propostas em andamento por UF

(R\$ mil)

UF	Carta Consulta em Análise		Projeto em Elaboração		Propostas em Análise		Pendente de Documentação		Em Contratação		Total de Propostas em Andamento	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
DF	67	39.269	4	1.578	26	7.785	63	25.882	67	30.972	227	105.486
GO	147	119.979	108	49.077	575	239.008	285	107.973	417	181.895	1.532	697.932
MS	83	93.545	50	68.580	374	178.670	157	68.287	260	188.548	924	597.630
MT	94	148.719	69	54.893	469	308.113	214	111.882	266	171.335	1.112	794.941
Total	391	401.512	231	174.128	1.444	733.576	719	314.025	1.010	572.749	3.795	2.195.990

Sector/Linha	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	332	378.584	59	14.579	322	135.004	405	145.983	590	239.038	1.708	913.188
Industrial	34	79.528	5	1.761	38	29.982	35	25.460	60	52.817	172	189.548
Infraestrutura	3	59.195	-	-	3	1.902	3	755	3	5.632	12	67.484
Turismo	15	84.828	-	-	11	9.965	14	4.017	15	5.140	55	103.950
Comércio e Serviços	280	155.032	54	12.818	270	93.154	353	115.752	512	175.450	1.469	552.206
Rural	59	22.928	172	159.549	1.122	598.571	314	168.041	420	333.711	2.087	1.282.801
Pronaf Demais e RA	33	2.520	7	127	70	2.111	5	144	10	702	125	5.603
Demais Rurais	26	20.408	165	159.422	1.052	596.461	309	167.897	410	333.010	1.962	1.277.198
Total	391	401.512	231	174.128	1.444	733.576	719	314.025	1.010	572.749	3.795	2.195.990

Posição: 31.12.2019

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

4.14. Valores Desembolsados

No exercício de 2019 foram distribuídos R\$ 8.362,2 milhões para aplicação aos setores produtivos, sendo R\$ 4.742,0 milhões para o setor rural (56,7%) e R\$ 3.620,2 milhões para o setor empresarial (43,3%).

Foram desembolsados/aplicados recursos no montante de R\$ 7.953,6 milhões, o equivalente a 95,1% do total distribuído no período, sendo R\$ 4.780,4 milhões para o setor rural (60,1%) e R\$ 3.173,2 milhões para o setor empresarial (39,9%).





O Quadro a seguir apresenta a distribuição desses recursos por UF e setor:

Quadro 18 – Recursos Distribuídos e Desembolsados por UF e Setor

R\$ (mil)										
Recursos/Setor	DF	%	GO	%	MS	%	MT	%	TOTAL	%
Distribuídos	817.238	100,0	2.829.752	100,00	2.014.616	100,0	2.700.623	100,0	8.362.230	100,0
FCO Rural	350.114	42,8	1.547.516	54,7	1.206.178	59,9	1.638.200	60,7	4.742.008	56,7
FCO Empresarial	467.124	57,2	1.282.236	45,3	808.438	40,1	1.062.424	39,3	3.620.223	43,3
Desembolsados	754.878	100,0	2.672.558	100,00	1.923.414	100,0	2.602.785	100,0	7.953.634	100,0
FCO Rural	341.007	45,2	1.542.573	57,7	1.226.906	63,8	1.669.953	64,2	4.780.439	60,1
FCO Empresarial	413.871	54,8	1.129.984	42,3	696.508	36,2	932.832	35,8	3.173.195	39,9

Posição: 31.12.2019

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2019

5. Demais informações sobre as contratações

5.1. Informações Condel/Programação

Para efeito de aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2019, foram consideradas prioritárias as atividades, propostas pela Sudeco com base nas sugestões das UFs e aprovadas pelo Condel/Sudeco por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 80, de 15.08.2018, conforme destacamos a seguir:

I. Apoio prioritário aos Projetos:

- a) dos mini, pequenos e pequeno-médios produtores rurais, das suas associações, das suas cooperativas e da agricultura familiar;**
- b) das micro, pequenas e pequena-médias empresas, inclusive empreendedores individuais.**

Os produtores rurais tomadores de menor porte, foram responsáveis pela contratação do montante de R\$ 3.865,1 milhões, correspondendo a 49,7% do total contratado e distribuído em 15.128 operações, o equivalente a 59,3% da quantidade de operações contratadas. Do total de operações contratadas com este público, 53,6% foram para financiamentos de Programas da Agricultura Familiar (Pronaf Demais e Pronaf RA).

As empresas tomadoras de menor porte, contrataram R\$ 1.960,8 milhões, o que corresponde a 25,2% do total contratado e distribuído em 9.350 operações, o equivalente a 36,6% das operações contratadas no período.

Ao analisar o desempenho das contratações com os tomadores de menor porte, percebe-se que foram atendidas as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo, definidas na Lei n.º 7.827/1989, pelo MDR e pelo Condel/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas com mini e pequenos produtores rurais, as associações, cooperativas e agricultura familiar e micro e pequenas empresas, inclusive empreendedores individuais, atendendo a um universo maior de beneficiários.





Cabe ressaltar que diversas ações do Banco Administrador contribuíram para esse resultado, dentre as quais merece destaque a intensificação da divulgação do Fundo aos tomadores de menor porte, principalmente em municípios de economias estagnada e dinâmica.

II. **Projetos com alto grau de geração de empregos formais e renda e/ou da economia solidária e/ou que possibilitem a estruturação e o fortalecimento de cadeias produtivas locais;**

De acordo com os dados informados pelos proponentes dos projetos financiados com recursos do FCO no exercício de 2019, estima-se em 950,7 mil o número total de empregos gerados e/ou mantidos na região (347,9 mil diretos e 602,8 mil indiretos).

Se considerado o período de 1989, data de início dos financiamentos do FCO, até dezembro de 2019, estima-se que o número de empregos gerados e/ou mantidos no Centro-Oeste, em decorrência das aplicações com recursos do FCO, ultrapassa 9.594,0 mil.

A seguir destacamos alguns empreendimentos contratados durante o ano de 2019, em atendimento a prioridade:

UF	DF
Município	Brasília
Agência/Operação	3307 - 330705745
Valor Financiado	R\$ 19.273,8 mil
Programa	Programa FCO Empresarial/Linha Desenvolvimento Comércio e Serviços
Finalidade	Investimento para implantação de filial de rede de supermercados e atacados na região administrativa de Ceilândia-DF
Benefícios	Geração de emprego e renda e aumento na arrecadação de tributos
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 250 novos empregos diretos e 280 indiretos

UF	GO
Município	Posse
Agência/Operação	0606 – 60606462
Valor Financiado	R\$ 2.503,8 mil
Programa/Linha	Programa FCO Empresarial/Linha de Desenvolvimento Industrial
Finalidade	ampliação e modernização de Frigorífico afim de adequar às normas e exigências do sistema brasileiro de inspeção de produtos de origem animal de inspeção (SISBI)
Benefícios	contribuição para a segurança alimentar e produção de alimentos para o país e geração de emprego e renda prioridade de atendimento aos municípios da região nordeste do estado
Empregos mantidos ou criados	Geração de 108 novos empregos: 10 diretos e 98 indiretos

UF	GO
Município	Anápolis
Agência/Operação	3380 - 338804235
Valor Financiado	R\$ 92.123,0 mil





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Programa	Programa FCO Empresarial/Linha de Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para construção (implantação) de uma nova fábrica no distrito agroindustrial de Anápolis, para a produção de colírios e semi-sólidos
Benefícios	Empreendimento é de extrema importância e relevância para o desenvolvimento da região, por tratar-se de fabricação de produtos para a setor de saúde, estar localizado em pólo-industrial onde se concentra o pólo-farmacêutico reconhecido em todo o país.
Empregos Mantidos ou Criados	Previsão de geração de 1200 empregos diretos beneficiando aproximadamente 3.600 pessoas vinculadas aos colaboradores da empresa

UF	MS
Município	Dourados
Agência/Operação	2609 - 260901956
Valor Financiado	R\$ 10.199,6 mil
Programa	Programa FCO Empresarial/Linha de Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento em equipamento para modernização dos processos produtivos e ampliação da produção
Benefícios	Geração de emprego e renda diretos e indiretos, aumento da arrecadação de tributos
Empregos Mantidos ou Criados	Previsão de geração de 9 empregos diretos e 31 indiretos e a manutenção de 277 empregos diretos

UF	MT
Município	Confresa
Agência/Operação	3307 - 330701357
Valor Financiado	R\$ 30.017,8 mil
Programa	Programa FCO Empresarial/Linha de Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para implantação de uma unidade de produção de adubos e fertilizantes no município de Confresa (MT), com produção/expedição estimada de 250 mil toneladas/ano, fomentando a agricultura e pecuária da grande região do Vale do Araguaia
Benefícios	Elevada geração de empregos em um município com baixo nível de industrialização
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 400 novos empregos: 100 diretos e 300 indiretos e manutenção de 795 empregos diretos e 2295 empregos indiretos

III. projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país;

A fim de assegurar o atendimento a prioridade, destacamos a seguir alguns empreendimentos realizados a fim de assegurar o atendimento da prioridade:

UF	DF
Município	Planaltina
Agência/Operação	3264 - 4003405
Valor Financiado	R\$ 2.411,8 mil
Programa/Linha	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Investimento para construção de sistema de beneficiamento e armazenamento temporário de grão





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Benefícios	contribuição para a segurança alimentar e produção de alimentos para o país e geração de emprego e renda
Empregos mantidos ou criados	Geração de 7 novos empregos diretos e 8 indiretos

UF	GO
Município	Rio Verde
Agência/Operação	3307 - 2140000
Valor Financiado	R\$ 63.349,0 mil
Programa/Linha	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Investimento para construção de armazém graneleiro, visando a melhoria da qualidade e capacidade de armazenagem de grãos
Benefícios	contribuição para a segurança alimentar e produção de alimentos para o país e geração de emprego e renda
Empregos mantidos ou criados	Geração de 10 novos empregos diretos e 98 indiretos

UF	MS
Município	Batayporã
Agência/Operação	2609 - 4000863
Valor Financiado	R\$ 20.324,0 mil
Programa/Linha	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Investimento para renovação e expansão de plantio de lavoura de cana-de-açúcar
Benefícios	contribuição para a segurança alimentar e produção de alimentos para o país e geração de emprego e renda
Empregos mantidos ou criados	Geração de 150 novos empregos diretos

UF	MT
Município	Primavera do Leste
Agência/Operação	3333 - 4000971
Valor Financiado	R\$ 29.174,5 mil
Programa/Linha	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Investimento para amparar projeto para o aumentar a produtividade e margem agrícola, através da expansão da produção de algodão, o que exigirá investimento de uma nova algodoeira para beneficiamento e aumento dos investimentos para preparação e correção do solo
Benefícios	Incremento de produtividade de lavouras anuais gerando maior valor a cadeia de produção
Empregos mantidos ou criados	Geração de 81 novos colaboradores

IV. projetos voltados para a conservação e a proteção do meio ambiente, a recuperação de áreas degradadas/alteradas, de reserva legal, de matas ciliares e/ou de preservação permanente, a recuperação de vegetação nativa e o desenvolvimento de atividades sustentáveis, bem como projetos de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF);

A Linha de Financiamento FCO Verde, tem como finalidade o financiamento de investimentos, de custeio associado a projeto de investimento e de serviços e custos relacionados à regularização ambiental e fundiária dos imóveis rurais e à implantação de sistemas produtivos e tecnologias voltadas à mitigação da emissão de gases causadores de efeito estufa.





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

No exercício de 2019, foram contratadas 100 operações na Linha FCO Verde, no montante de R\$ 88,5 milhões, o que equivale a 1,1% do total contratado no ano.

Cabe ressaltar que o Banco tem fortalecido as parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes da implantação de empreendimentos sustentáveis.

V. projetos que utilizam tecnologias inovadoras e/ou contribuam para a geração e difusão de novas tecnologias nos setores empresarial e agropecuário e projetos de apoio a biossegurança;

Um dos grandes desafios para qualquer atividade no segmento rural ou empresarial é manter-se competitiva num mercado de grande concorrência. É necessário otimizar a capacidade operacional, racionalizar os custos e ganhar escala de produção. Dentre as alternativas para o desenvolvimento de tais vantagens competitivas e sustentação de desempenho superior encontra-se o uso de tecnologias inovadoras.

Destacamos a seguir alguns empreendimentos realizados a fim de assegurar o atendimento da prioridade:

UF	DF
Município	Brasília
Agência/Operação	3478 - 347812976
Valor Financiado	R\$ 2.268,0 mil
Programa	Programa FCO Empresarial/Linha de Desenvolvimento de Comércio e Serviços
Finalidade	Investimento para aquisição de angiógrafo
Benefícios	Inovação e modernização dos equipamentos permitindo a obtenção de imagens em tempo real e o rápido diagnóstico, viabilizando o trabalho da equipe intervencionista concomitantemente à realização do exame de imagem.
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 5 novos empregos diretos e 10 indiretos

UF	MS
Município	Rio Brillante
Agência/Operação	3370 - 337003763
Valor Financiado	R\$ 16.665,3 mil
Programa	Programa FCO Empresarial/Linha de Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para implantação de uma Planta industrial de fertilizantes líquido no município de Rio Brillante-MS, empresa que será pioneira no Estado do Mato Grosso do Sul e a mais moderna do Brasil
Benefícios	Geração de novas oportunidades de emprego, a elevação do nível de atividade econômica do município; elevação dos tributos recolhidos; e, conseqüentemente, o aumento do bem estar do munícipes, com efeitos multiplicadores positivos sobre a economia local
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 25 novos empregos diretos





UF	MT
Município	Campo Verde
Agência/Operação	4696 - 4003230
Valor Financiado	R\$ 1.391,1 mil
Programa	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Investimento para implantação de fábrica de ração e aquisição de equipamentos com tecnologia inovadora
Benefícios	Implantação de atividade agropecuária de alta tecnologia com elevada demanda de mão-de-obra
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 37 novos empregos diretos e 10 indiretos

VI. projetos do setor de turismo, especialmente para implantação, expansão e modernização de empreendimentos em pólos turísticos;

O BB participa ativamente dos Fóruns Estaduais de Turismo realizados no Centro-Oeste e mantém presença constante nos eventos desse segmento, divulgando as Linhas de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MPE e MGE, visando incrementar o volume de negócios no segmento.

No exercício de 2019 foram contratados R\$ 65,1 milhões no âmbito dessa linha de financiamento, por meio de 131 operações.

VII. projetos da indústria, prioritariamente:

- a) as atividades industriais voltadas para o adensamento, a complementaridade e a consolidação da cadeia produtiva da indústria de alimentos e bebidas, vestuário, mobiliário, metal-mecânico, editorial e gráfico, fármacos e químico, construção civil e tecnologia da informação e das áreas de desenvolvimento econômico;
- b) as atividades industriais consideradas estratégicas para a consolidação de parques industriais, principalmente os voltados para a produção de veículos elétricos e autônomos; e
- c) a indústria de defesa.

Foram contratadas no exercício de 2019, 514 operações no valor total de R\$ 638,1 milhões, em atendimento a Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial, que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização, adequação ambiental e sanitária ou realocização de empreendimentos industriais e agroindustriais, capital de giro associado e capital de giro dissociado para amparar gastos relativos à administração do negócio/empreendimento.

A seguir destacamos alguns empreendimentos em atendimento a prioridade:

UF	GO
Município	Itaberaí
Agência/Operação	3307 - 330701408
Valor Financiado	R\$ 40.118,3 mil
Programa	Programa FCO Empresarial/Linha de Desenvolvimento Industrial





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Finalidade	Investimento para expansão da capacidade de empresa do segmento de abate de aves
Benefícios	Expansão da capacidade de abate para 320 mil aves/dia, aumento do mix de produtos gerando mais valor agregado para o seu portfólio, aumento da capacidade de processamento de industrializados e segurança sanitária
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 250 empregos diretos

UF/RIDE	MS
Município	Itaquirai
Agência/Operação	3306 - 330601030
Valor Financiado	R\$ 7.650,0 mil
Programa	Programa FCO Empresarial/Linha de Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para ampliação da capacidade energética de empresa que atua na atividade de abate de animais, frigorífico e na fabricação de produtos embutidos e empanados
Benefícios	Geração de novos postos de empregos e estímulo a complementariedade e a consolidação da cadeia produtiva local
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 653 empregos diretos e 1959 indiretos nos primeiros 3 anos

UF/RIDE	MT
Município	Jaciara
Agência/Operação	414 - 414811283
Valor Financiado	R\$ 3.910,5 mil
Programa	Programa FCO Empresarial/Linha de Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para ampliação da suas instalações físicas
Benefícios	Fortalecimento da economia local através da geração de empregos, aumento do faturamento e consequentemente aumento na arrecadação de impostos a serem revertidos a população
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 12 empregos diretos e 36 indiretos

VIII. projetos dos setores comercial e de serviços:

- a) as atividades comerciais e de serviços voltadas para o adensamento, a complementariedade e a consolidação da cadeia agroalimentar e dos pólos agroindustriais e industriais;
- b) a distribuição de insumos e bens de capital essenciais ao desenvolvimento agroindustrial (corretivos, fertilizantes, máquinas, equipamentos agrícolas, rações etc.);
- c) a instalação, ampliação e modernização de empreendimentos médicos/hospitalares;
- d) a instalação, ampliação e modernização de estabelecimentos de ensino, de aperfeiçoamento profissional e de prática de esportes; e
- e) o atendimento a empreendimentos deficientes tecnologicamente e que necessitem de modernização.

Como todas as atividades econômicas no país, os setores comercial e de serviços vem passando por intenso processo de modernização, buscando gerar empregos e ofertar mercadorias de qualidade a preços competitivos.





Atento a esta realidade, o FCO oferta recursos através da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços, que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização ou realocação de empreendimentos dos setores comercial e de serviços, com ou sem capital de giro associado e capital de giro dissociado para amparar gastos gerais relativos à administração do negócio/empreendimento.

No exercício de 2019, as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços totalizaram R\$ 2.289,6 milhões, correspondentes a 108,0% dos recursos previstos para o exercício (R\$2.119,3 milhões).

Quadro 19 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços

		(R\$ mil)				
		DF	GO	MS	MT	Região
Recursos previstos para o exercício	(a)	324.306	695.180	404.670	695.180	2.119.336
Contratado no exercício de 2019	(b)	351.359	805.864	474.973	657.402	2.289.598
% de Atingimento	(b/a)	108,3%	115,9%	117,4%	94,6%	108,0%

Posição: 31.12.2019

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Programação do FCO para 2019 – atualizada em 4.10.2019

IX. projetos que apoiem o desenvolvimento da agropecuária irrigada, da armazenagem de grãos, da pesca e da aquicultura;

O Banco tem fortalecido parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes do desenvolvimento da agropecuária irrigada da armazenagem de grãos, da pesca e da aquicultura a fim de dinamizar as contratações em atendimento às prioridades.

Destacamos a seguir alguns empreendimentos realizados em atendimento à prioridade:

UF	GO (Ride)
Município	Niquelândia
Agência/Operação	377 - 4010142
Valor Financiado	R\$ 3.800,0 mil
Programa	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Implantação de sistema de Irrigação
Benefícios	Geração de novos empregos diretos e indiretos, com formação específica, existindo a expectativa de incremento de 100% na produção de grãos, nos próximos 5 anos
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 6 empregos diretos e 10 indiretos

UF	GO
Município	Campo Alegre de Goiás
Agência/Operação	90 - 4007802
Valor Financiado	R\$ 6.664,7 mil





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Programa	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Implantação de sistema de armazenagem de grãos
Benefícios	Promoção do desenvolvimento social através da geração de emprego e renda na região
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 1 emprego direto e 5 indiretos e manutenção de 19 empregos diretos

UF	MS
Município	Bataguassu
Agência/Operação	897 - 4003303
Valor Financiado	R\$ 2.609,1 mil
Programa	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Implantação de sistema de Irrigação
Benefícios	Promoção do desenvolvimento social através da geração de emprego e renda na região

UF	MT
Município	Vera
Agência/Operação	221 - 4021405
Valor Financiado	R\$ 6.296,8 mil
Programa	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Implantação de sistema de Irrigação
Benefícios	Redução de perdas com adversidade climática, ampliação dos prazos de produção
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 2 empregos diretos e 1 indireto

X. projetos de apoio a empreendimentos não-governamentais de infraestrutura em abastecimento de água e de tratamento de esgoto e efluentes;

Não foram identificadas operações em atendimento à prioridade no exercício de 2019.

XI. projetos que apoiem a criação de novos centros, atividades e pólos dinâmicos, notadamente em áreas interioranas, que estimulem a redução das disparidades intra e inter-regionais de renda e infraestrutura urbana – implantação de centros administrativos para atender à prestação de serviços ofertados pelo poder público;

Não foram identificadas operações em atendimento à prioridade no exercício de 2019.

XII. projetos que contribuam para a redução das desigualdades regionais, nos seguintes espaços, considerados prioritários segundo a PNDR:

- a) municípios da Faixa de Fronteira;
- b) municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE), exceto os municípios localizados no Estado de Minas Gerais, que não são beneficiários do FCO; e





- c) **municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica, a exemplo dos municípios do Nordeste e do Oeste Goiano.**

O atendimento aos espaços considerados prioritários segundo a PNDR, encontra-se detalhado no item 4.1. do presente relatório.

XIII. projetos que utilizem fontes alternativas de energia, contribuindo para a diversificação da base energética.

- a) **De fontes alternativas de energias renováveis (Solar, Pequena Central Hidrelétrica-PCH, Centrais Geradoras Hidrelétricas-CGH, Biomassa e Biogás) contribuindo para a diversificação da base energética;**
- b) **Com eficiência e que promovam a modernização e atualização das instalações através de utilização de equipamentos com tecnologias mais avançadas e mais eficientes, proporcionando também a redução do consumo de energia elétrica, com ênfase na efficientização dos sistemas de iluminação, ar condicionado, motores elétricos, elevadores, sistemas ventilação e de aquecimento.**

Destacamos a seguir alguns empreendimentos realizados em atendimento à prioridade:

UF	GO (Ride)
Município	Cristalina
Agência/Operação	508 - 4010300
Valor Financiado	R\$ 3.000,0 mil
Programa	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Aquisição e instalação de equipamentos para geração de energia fotovoltaica
Benefícios	Utilização de fontes alternativas de energia renováveis contribuindo para a diversificação da base energética

UF	GO
Município	Indiara
Agência/Operação	3640 - 364004466
Valor Financiado	R\$ 1.400,0 mil
Programa	Programa FCO Empresarial/Linha de Financiamento do Desenvolvimento do Turismo Regional
Finalidade	Aquisição e instalação de equipamentos para geração de energia fotovoltaica
Benefícios	Utilização de fontes alternativas de energia renováveis contribuindo para a diversificação da base energética
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 4 empregos diretos e 7 indireto

UF	MS
Município	Sidrolândia
Agência/Operação	211 - 4014749
Valor Financiado	R\$ 3.230,0 mil
Programa	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Aquisição e instalação de equipamentos para geração de energia





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

	fotovoltaica
Benefícios	Utilização de fontes alternativas de energia renováveis contribuindo para a diversificação da base energética
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 1 emprego direto e 5 indiretos

UF	MT
Município	Sorriso
Agência/Operação	1492 - 4011881
Valor Financiado	R\$ 6.781,6 mil
Programa	Programa FCO Rural/Linha de Desenvolvimento Rural
Finalidade	Aquisição e instalação de equipamentos para geração de energia fotovoltaica
Benefícios	Utilização de fontes alternativas de energia renováveis contribuindo para a diversificação da base energética

5.2. Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo

Para avaliação dos resultados e impactos do FCO, o Banco do Brasil utiliza indicadores e metas de gestão de desempenho, definidas por meio da Resolução Condell/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015. Ao analisarmos o Quadro a seguir, verifica-se que a maior parte dos indicadores utilizados para gestão de desempenho do Fundo foram alcançadas.

Quadro 20 – Indicadores e metas de gestão de desempenho

INDICADORES QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL				
Alínea	Indicador		Metas 2019	Realizado
a.1)	Índice de Contratações com Menor Porte		51,0%	74,9%
a.2)	Índice de Operações com Novos Beneficiários		20,0%	27,2%
a.3)	Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios		57,0%	33,0%
a.4)	Índice de Desconcentração do Crédito (Ticket médio)		R\$ 130mil	R\$ 305mil
a.5)	Índice de Cobertura das Contratações no Exercício		100,0%	100,0%
a.6)	Índice de Contratações nos Municípios da Faixa de Fronteira		17,5%	17,6%
INDICADORES QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO ADMINISTRADOR DO FUNDO				
Alínea	Indicador		Metas 2019	Realizado
b.1)	Índice de Aplicação		90,0%	93,0%
b.2)	Índice de Inadimplência		1,0%	0,4%
b.3)	Índice de Contratações por UF	DF	19,0%	9,6%
		GO	29,0%	36,3%
		MT	29,0%	31,6%
		MS	23,0%	22,5%
b.4)	Índice de Contratações nas Atividades de Comércio e Serviços		30,0%	27,2%

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2019





6. Gestão do Fundo pelo Banco Operador

6.1. Formação de Alianças Institucionais

O relacionamento do Bando do Brasil, Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), Governos Estaduais e do Distrito Federal e outros parceiros, tem sido de grande relevância e contribui para a implantação de ações que objetivam ampliar a divulgação do FCO, tornar mais efetiva a aplicação dos recursos do Fundo, além de contribuir para o fomento das atividades produtivas e o desenvolvimento regional. Destaca-se, algumas ações realizadas em 2019:

- articulação junto aos governos estaduais para disseminação das linhas de Fundo;
- prestação de atendimento especializado às demandas de propostas priorizadas pelos CDEs;
- participação nas reuniões ordinárias dos CDEs para a prestação de contas sobre o desempenho nas aplicações do FCO;
- realização de encontros nos estados com a participação de técnicos da Sudeco, Banco do Brasil, representantes dos estados e demais parceiros, com o objetivo de colherem subsídios para elaboração da proposta de programação do FCO para o próximo exercício.

Além das ações acima, o BB, em conjunto com o MDR e a Sudeco têm realizado, ao longo dos anos, várias ações com o intuito de tornar mais efetiva a aplicação dos recursos do Fundo, agilizar e aperfeiçoar as suas regras e assim permitir que seja um instrumento efetivamente capaz de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste.

Dentre essas ações, destacamos os trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho (GT), instituído pela Resolução Condel/Sudeco nº 88/2019, de 20.05.2019, com o objetivo de revisar a Programação Anual de Financiamento do FCO para 2019 e elaborar a Programação para 2020, cujo Relatório Final, apresentou diversas melhorias na operacionalização do Fundo, dentre as quais destacamos:

- a) a elevação do limite financiável no capital de giro dissociado para empreendedores individuais e microempresas;
- b) a ampliação dos itens financiados e unificação da Linha FCO Verde;
- c) a unificação das Linhas FCO Empresarial para MPE e MGE;
- d) a reestruturação da Linha de Financiamento de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- e) a elaboração da Linha Financiamento de Microcrédito Produtivo e Orientado (MPO); e
- f) a reformulação dos Indicadores e Metas de Gestão de Desempenho.





6.2. Ações Realizadas com a Finalidade de Estimular o Atendimento

Objetivando atender às diretrizes e prioridades previstas, diversas ações têm sido desenvolvidas pelo Banco com o intuito de contribuir para o fomento das atividades produtivas e o desenvolvimento regional. Dentre elas podemos destacar:

- participação na ‘Caravana do Empreendedor’, realizada em Águas Lindas-GO (out/2019), Rio Verde-GO (out/2019) e Pirenópolis-GO (nov/2019), com objetivo de promover o desenvolvimento do empreendedorismo, com a divulgação das linhas de financiamento e suporte técnico aos empresários e com a ajuda dos parceiros: Fecomércio, SEBRAE, SESI/SENAI, SENAR, IEL, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, além da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- participação e divulgação das Linhas de crédito do FCO em feiras e exposições: Agro Brasília (Planaltina-DF), Tecnoshow Comigo (Rio Verde-GO) e Expoagro (Dourados-MS);
- participação nas Caravana do FCO realizadas em Brasília (Plano Piloto, Taguatinga e Planaltina) nos meses de junho a julho/2019.

Cabe destacar a realização do Circuito de Negócios Agro Banco do Brasil 2019 – Etapa Goiás, onde foram realizadas palestras com temas voltados ao agronegócio e vinculados as linhas de crédito disponíveis ao segmento agro. Os participantes também receberam folders com a divulgação das linhas e taxas de crédito disponíveis para o agronegócio.

O Banco também apresentou sua Carreta Agro, com funcionamento semelhante a uma agência, preparada para realizar atendimento comercial, possibilitando o acolhendo de propostas de negócio e a prestação de consultoria sobre os serviços e linhas de crédito disponíveis.

7. Perfil da Carteira

7.1. Composição da Carteira

O Quadro a seguir apresenta o saldo da carteira de operações do FCO, no exercício de 2019, distribuída por Programa e Unidade Federativa.

Quadro 21 – Saldo de Financiamentos por UF, Porte, Setor e Linha

(R\$ mil)					
Programa/Linha	DF	GO	MS	MT	Região
Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores					
FCO Empresarial	610.227	1.310.105	965.331	1.205.136	4.090.799
Industrial	61.967	193.498	94.809	109.109	459.383
Infraestrutura	16.252	61.254	46.717	82.915	207.137
Turismo	30.685	67.050	84.127	102.700	284.562
Comércio e Serviços	501.322	988.303	739.679	910.413	3.139.717
FCO Rural	1.002.388	7.313.479	4.835.065	7.099.412	20.250.344
Pronaf-RA e Demais	110.097	1.196.185	416.646	1.924.983	3.647.911
Demais Rurais	892.292	6.117.293	4.418.419	5.174.429	16.602.433
Subtotal	1.612.615	8.623.584	5.800.396	8.304.548	24.341.143





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Médios e Grandes Tomadores					
FCO Empresarial	547.944	1.357.366	1.053.060	1.294.223	4.252.592
Industrial	66.066	648.570	406.030	372.717	1.493.382
Infraestrutura	109.966	327.583	292.508	512.416	1.242.473
Turismo	96.228	70.160	20.281	34.053	220.721
Comércio e Serviços	275.683	311.053	334.242	375.038	1.296.017
FCO Rural	289.387	968.320	1.162.729	2.186.829	4.607.264
Subtotal	837.330	2.325.685	2.215.789	3.481.052	8.859.857

Resumo Geral					
FCO Empresarial	1.158.171	2.667.471	2.018.391	2.499.360	8.343.392
Industrial	128.033	842.068	500.838	481.826	1.952.765
Infraestrutura	126.219	388.836	339.225	595.330	1.449.610
Turismo	126.913	137.210	104.408	136.753	505.283
Comércio e Serviços	777.006	1.299.356	1.073.921	1.285.451	4.435.734
FCO Rural	1.291.775	8.281.799	5.997.794	9.286.241	24.857.608
Pronaf-RA e Demais	110.097	1.196.185	416.646	1.924.983	3.647.911
Demais Rurais	1.181.678	7.085.613	5.581.148	7.361.258	21.209.697
Total	2.449.945	10.949.269	8.016.185	11.785.600	33.201.000

Posição: 31.12.2019

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Os saldos das operações rurais, no montante R\$ 24.857,6 milhões, correspondem a 74,9% da carteira de financiamentos do FCO. A carteira do setor empresarial no montante de R\$ 8.343,4 milhões, equivalente a 25,1% do total dos financiamentos do Fundo. No setor empresarial, a linha de financiamento de comércio e serviços destaca-se com saldo de R\$ 4.435,7 milhões aplicados, enquanto que no setor rural, as demais linhas de financiamentos rurais encerraram o exercício de 2019 com R\$ 21.209,7 milhões aplicados.

Os negócios com os tomadores de grande e médio porte respondem por 26,7% dos saldos da carteira (R\$ 8.859,9 milhões) e os financiamentos com os tomadores de menor porte respondem por 73,3% (R\$ 24.341,1 milhões).

Com a edição da MP n.º 2.196/2001, que dispôs sobre o Programa de Fortalecimento das Instituições Financeiras Federais, o risco dos financiamentos contratados até 30.11.1998 foi assumido pelo FCO. A legislação citada também facultou o repasse dos recursos do Fundo ao Banco Administrador para que este realize operações de financiamento em seu nome próprio e com risco exclusivo.

Em decorrência desse dispositivo legal, a carteira de financiamentos do Fundo passou a apresentar os seguintes grupamentos de riscos:

- operações contratadas até 30.11.1998: risco integral do FCO;
- operações contratadas entre 01.12.1998 e 30.06.2001: risco compartilhado entre FCO e BB; e
- operações contratadas a partir de 01.07.2001: risco integral do BB, incluindo também as operações de repasse para outras Instituições Operadoras.





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

São contratadas no grupamento de risco integral do FCO, apenas as operações do Pronaf Reforma Agrária (Pronaf RA).

O Quadro a seguir apresenta a distribuição da carteira por modalidade de risco ao final do exercício de 2019, na qual se observa que quase a totalidade da carteira de financiamentos do FCO foi contratada com risco integral do BB (**98,9%**):

Quadro 22 – Saldo de Financiamento por risco de crédito
(R\$ mil)

Detentor do Risco	Saldo da Carteira	(%)
Banco do Brasil	32.835.257	98,9
Compartilhado	1.577	0,0
FCO	364.165	1,1
Total	33.201.000	100,0

Posição: 31.12.2019

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

7.2. Índices de Inadimplência

A inadimplência (relação entre as parcelas dos financiamentos em atraso e o saldo da carteira total) observada ao final do exercício de 2019 foi de 0,5%, abaixo do valor observado ao final do exercício de 2018 (0,6%).

O Quadro a seguir apresenta o saldo da carteira segregado em operações vencidas e vincendas ao final do exercício de 2019, por UF, setor e risco:

Quadro 23 – Saldos de Financiamentos Vincendos e Vencidos - Índices de Inadimplência
(R\$ mil)

UF	Vincendo	Vencido	Total	% de Inad.
DF	2.426.213	17.613	2.443.826	0,7%
GO	10.905.506	49.883	10.955.389	0,5%
MS	7.985.723	30.462	8.016.185	0,4%
MT	11.729.319	56.281	11.785.600	0,5%
Total	33.046.760	154.239	33.201.000	0,5%

Setor	Vincendo	Vencido	Total	% de Inad.
Empresarial	8.323.086	20.306	8.343.392	0,2%
Rural	24.723.675	133.933	24.857.608	0,5%
Total	33.046.760	154.239	33.201.000	0,5%

Risco	Vincendo	Vencido	Total	% de Inad.
BB	32.687.933	147.324	32.835.257	0,4%
Compartilhado	1.563	15	1.577	0,9%
FCO	357.265	6.900	364.165	1,9%
Total	33.046.760	154.239	33.201.000	0,5%

Posição: 31.12.2019

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Proporcionalmente aos valores financiados em cada UF, o DF registrou o maior percentual de parcelas em atraso, 0,7%, seguido por GO e MT com 0,5% e MS com 0,4%.





A carteira de Risco FCO, com o maior índice de inadimplência (relação entre as parcelas dos financiamentos em atraso e o saldo da carteira total), representa 1,1% do total da carteira de financiamentos do Fundo, é composta, em sua maioria, por estoque de operações remanescentes, apresentando novas contratações apenas na Linha do Pronaf RA (Risco FCO).

Quadro 24 – Saldos vincendos e vencidos por Programas

				(R\$ mil)
Programas	Saldo da Carteira			%
	Vincendas	Com Parcelas Vencidas	Total	Vencidas
Empresarial	8.323.086	20.306	8.343.392	0,2
Industrial	1.946.466	6.299	1.952.765	0,3
Infraestrutura Econômica	1.448.994	616	1.449.610	0,0
Turismo	504.145	1.138	505.283	0,2
Comércio Serviços	4.423.481	12.253	4.435.734	0,3
Rural	24.723.675	133.933	24.857.608	0,5
Pronaf RA	207.841	3.692	211.534	1,7
Pronaf Demais	3.396.440	39.937	3.436.377	1,2
Demais Rurais	21.119.394	90.304	21.209.697	0,4
Total Geral	33.046.760	154.239	33.201.000	0,5

Posição: 31.12.2019

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Nos Programas de Financiamento, a Linha do Pronaf RA registrou o maior percentual de parcelas em atraso (1,7%) em relação ao saldo total da Linha. Já a Linha de Infraestrutura Econômica com 0,04% de valores vencidos, apresentou a menor proporção de saldos em atraso.

7.3. Composição da Conta de Provisão

O BB como administrador do FCO, apura os riscos incidentes sobre a carteira de financiamentos e efetua o provisionamento em seus Balancetes conforme a seguir:

7.3.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Para apuração do risco de crédito, o FCO adota os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que considera a classificação das operações de acordo com o risco da operação e as faixas de atraso, conforme faculta a Portaria Interministerial MF/MI n.º 11, no parágrafo único do art. 3º, de 28 de dezembro de 2005, publicada no DOU de 23 de janeiro de 2006.

A base de cálculo dessa provisão considera o saldo devedor das operações, incluídos os encargos a capitalizar e excluídas as rendas a apropriar de operações com atraso superior a 60 dias.

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no exercício de 2019, ficou assim distribuída:





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Saldo inicial	(16.062)	(21.087)
Reversão	272	--
Constituição	(19.053)	(17.344)
Transferência para prejuízo - risco FCO	19.022	22.369
Saldo final	(15.821)	(16.062)

No exercício de 2019 foi transferido para prejuízo o montante de R\$ 19,0 milhões referentes às operações de financiamentos com risco integral do Fundo. A movimentação de operações baixadas para prejuízo no exercício de 2019, por risco ficou assim distribuída:

Risco Operacional	R\$ mil					
	Valores de perdas do Exercício/2019			Valores de perdas do Exercício/2018		
	Total	Assumidos		Total	Assumidos	
	Transferido	BB	FCO	Transferido	BB	FCO
BB	374.722	374.722	--	409.608	409.608	--
FCO	19.022	--	19.022	22.369	--	22.369
Total	393.744	374.722	19.022	431.977	409.608	22.369

7.3.2. Provisão para Rebates sobre Encargos

A Provisão para Rebates sobre Encargos é constituída com base nos saldos devedores das operações do Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária (PAPRA), capital e encargos financeiros, cujos rebates correspondem a 50%. Para as operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), cujos beneficiários são os agricultores familiares assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária, a provisão corresponde a 40% sobre os saldos devedores de capital desses financiamentos.

A Provisão para Rebates sobre Encargos encerrou o exercício de 2019 com o saldo de R\$ 75,3 milhões (R\$ 73,9 milhões ao final do exercício de 2018), conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Saldo inicial	(73.899)	(76.628)
Reversão	--	409
Complemento	(14.015)	(4.949)
Utilização	12.608	12.269
Saldo final	(75.306)	(73.899)





7.3.3. Provisão para Bônus de Adimplência

A provisão para Bônus de Adimplência, concedida aos mutuários que realizam o pagamento da parcela da dívida até a data do respectivo vencimento, é constituída com base nos saldos de encargos financeiros relativos às operações contratadas, renegociadas ou repactuadas com os encargos prefixados estabelecidos na MP nº 2.035-28, de 21 de dezembro de 2000, convertida na Lei nº 10.177/2001.

A provisão para bônus de adimplência encerrou o exercício de 2019 com o saldo de R\$ 407,2 milhões (R\$ 355,1 milhões ao final do exercício de 2018), conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Saldo inicial	(355.068)	(282.649)
Complemento	(222.471)	(232.649)
Utilização	170.376	160.230
Saldo final	(407.163)	(355.068)

7.3.4. Provisão para Dispensa de Correção Monetária

A provisão para Dispensa de Correção Monetária é constituída com base nos saldos das rubricas de encargos a capitalizar das operações renegociadas com base na Lei n.º 10.437, de 25 de abril de 2002 e corresponde aos descontos relativos à variação do preço mínimo do produto vinculado à operação. Os encargos dessas operações são capitalizados e exigíveis anualmente.

A provisão para dispensa de correção monetária encerrou o exercício de 2019 com o saldo de R\$ 53,9 milhões (R\$ 65,9 milhões ao final do exercício de 2018), conforme demonstrado abaixo:

	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Saldo inicial	(65.921)	(74.195)
Reversão	1.100	2.334
Complemento	(2.122)	(7.033)
Utilização	13.033	12.973
Saldo final	(53.910)	(65.921)

7.4. Renegociação de dívidas

De acordo com a Programação do FCO para 2019, o Banco poderá aplicar, caso a caso, a prerrogativa de reprogramação de dívida no âmbito do FCO Empresarial, com os mesmos encargos financeiros antes pactuados no instrumento de crédito, desde que se comprove a incapacidade de pagamento do mutuário em consequência de dificuldades de produção e/ou comercialização dos





seus produtos e/ou serviços, decorrentes de fatores alheios à sua gestão. Observadas, ainda, as seguintes condições:

- a) o cronograma de reembolso deverá ser readequado à nova capacidade de pagamento;
- b) os prazos de carência e de reposição da operação original poderão ser ampliados respeitados os prazos máximos definidos em cada Programa. Excepcionalmente, nos casos em que a medida for imprescindível à recuperação do crédito, o prazo de reposição poderá, a partir de 05.07.2007 (data da publicação da Resolução n.º 310, de 29.06.2007) e por uma única vez, ser ampliado em até 50% do prazo máximo definido em cada Programa, contado a partir da data da reprogramação.

No exercício de 2019, foram reprogramados o montante de R\$ 16,9 milhões no âmbito do FCO Empresarial.

Em relação ao FCO Rural, nos termos do Manual de Crédito Rural (MCR), capítulo 2, sessão 6, o Banco poderá aplicar a prerrogativa de prorrogação de dívida, com os mesmos encargos financeiros antes pactuados no instrumento de crédito, desde que se comprove incapacidade de pagamento do mutuário em consequência de dificuldade de comercialização dos produtos, de frustração de safras por fatores adversos ou de eventuais ocorrências prejudiciais ao desenvolvimento das explorações.

No exercício de 2019 foram prorrogados R\$ 111,6 milhões no âmbito do FCO.

À exceção do FCO Rural, as presentes condições não se aplicam ao Pronaf e ao Pronaf Reforma Agrária, que seguem regras específicas, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

No exercício, foram prorrogados o montante de R\$ 8,4 milhões nas Linhas do Pronaf e Pronaf RA.

8. Demonstrações Financeiras do Fundo

As Demonstrações Contábeis ou Financeiras referentes ao exercício de 2019 encontram-se em anexo.

9. Auditoria Independente conforme Lei n.º 7.827/89, art. 20, § 4º e 5º

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de 31.12.2019 encontra-se em anexo.

10. Plano de Providências sobre as Recomendações

Em atendimento as recomendações constantes do Parecer Conjunto Condel/Sudeco/SFRI/-MDR nº 1, de 05.07.2019, bem como, pela Resolução Condel/Sudeco nº 87, de 20.05.2019, que aprovou o Relatório Circunstanciado do FCO relativo ao exercício de 2018, o BB encaminhou à Sudeco, Plano de Providências, por meio do Ofício Diretoria de Governo nº 2019/005996, de 16.07.2019.

Conforme proposto no Plano de Providências, as recomendações foram tratadas no âmbito de atuação do Grupo de Trabalho criado pela Resolução Condel/Sudeco nº 88, de 20.05.2019, com o





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

objetivo de revisar a Programação Anual de Financiamento do FCO para 2019, elaborar a Programação para 2020 e reavaliar as normas operacionais do Fundo, propondo alterações a fim de agilizar e aperfeiçoar suas regras e assim permitir que seja um instrumento efetivamente capaz de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste.

Brasília (DF), 26 de março de 2020

Diretoria de Governo
Gerência Executiva de Fundos e Programas
Gerência de Administração de Fundos, Direitos e Haveres

Ênio Mathias Ferreira
Diretor

